



Estive preso e viestes me visitar (Mt 25,36)

Capítulo I. A bondade de Deus

1.1 O rosto materno de Deus (Oséias 11,1 - 4)

O primeiro passo para experimentar o amor de Senhor é compreender o cuidado de Deus para conosco. A intensidade do amor de Deus nos dá a garantia que não somos esquecidos por Ele. Ele oferece amor e amparo para todos nós. Ele não nos deixa sozinhos ou esquecidos. Mas está sempre trabalhando em nosso benefício.

Talvez olhar para a dimensão maternal do agir de Deus nos ajude há aprender um pouco mais sobre o amor que Ele tem por nós. A ternura de Deus e sua preocupação com o bem-estar dos filhos e filhas equivalem à própria natureza de uma mãe. Deus atua com sentimentos maternos: ternura, cuidado, misericórdia para com os que sofrem.

1) Momento inicial.

I. **Ambientação:** Bíblia, cartazes, recortes de revistas ilustrando o amor de mãe e outros.

II. **Acolhida e escuta:** O que vamos celebrar hoje?

III. **Introdução ao tema:** conversar sobre os cartazes, recortes e outros...

IV. **Canto:** A Ti meu Deus. (sugestão)

2) Fatos da Vida

PASTEL, GUARANÁ E DEUS!!!

Era uma vez... um pequeno menino que queria se encontrar com Deus. Ele sabia que tinha um longo caminho pela frente, portanto ele encheu sua mochila com pastéis e guaraná, e começou sua caminhada. Quando ele andou umas 3 quadras, encontrou um velhinho sentando em um banco da praça olhando os pássaros. O menino sentou-se junto dele, abriu sua mochila, e ia tomar um gole de guaraná, quando olhou o velhinho e viu que ele estava com fome, então lhe ofereceu um pastel. O velhinho muito agradecido aceitou e sorriu ao menino. Seu sorriso era tão incrível que o menino quis ver de novo, então ele ofereceu-lhe seu guaraná. Mais uma vez o velhinho sorriu ao menino.

O menino estava muito feliz! Ficaram sentados ali sorrindo, comendo pastel e bebendo guaraná pelo resto da tarde sem se falarem um ao outro. Quando começou a escurecer o menino estava cansado e resolveu voltar para casa, mas antes de sair ele se voltou e deu um grande abraço no velhinho. O velhinho deu-lhe o maior sorriso que o menino já havia recebido. Quando o menino entrou em casa, sua mãe surpresa perguntou ao ver a felicidade estampada em sua face.

— “O que você fez hoje que te deixou tão feliz? Ele respondeu”.

— “Passei a tarde com Deus”. E acrescentou

— “Você sabe, ele tem o mais lindo sorriso que eu jamais vi”.

Enquanto isso, o velhinho chegou em casa radiante, e seu filho perguntou:

— “Por onde você esteve que te deixou tão feliz?”. Ele respondeu

— “Comi pasteis e tomei guaraná no parque com Deus”. Antes que seu filho pudesse dizer algo ele falou:

— “Você sabe que ele é bem mais jovem do que eu pensava?”

I. Reflexão:

Na nossa vida já paramos para pensar, quero encontrar Deus?



O menino e o velhinho encontraram Deus, na partilha e solidariedade na realidade carcerária posso encontrar Deus a partir desta estória?

3) Iluminar a partir da Palavra de Deus

Deus continua nos ensinando a andar, segurando em nossas mãos, cuidando com bondade e amor, não se deixando levar pelas nossas fraquezas, porque Ele é Deus e não um homem. Ele é um Santo no meio de nós e não um inimigo devastador.

I. **Aclamação** (cantos, gestos, dança, oração).

II. **Leitura da Palavra:** Oséias 11, 1-4.

III. **Interiorização** (momento de silêncio)



Fonte: www.korrerya.spaceblog.com.br

4) Partilha a partir da palavra de Deus

- O que diz o texto? (De quem fala o texto?)
- O que Deus fez com os filhos de Israel?
- Quais eram as atitudes dos filhos de Israel?
- De que forma é que esta leitura fala da minha atitude?
- Amor, bondade e cuidado são palavras usadas ao longo do texto. Como vai a minha relação com Deus e com os irmãos e irmãs?.
- O que eu digo a Deus a partir do texto? (Faça uma oração)
- Qual é o meu Compromisso? (Identificar os laços que me unem às coisas, aos outros e a Deus e agradecer a vida que através deles continua e se renovar.

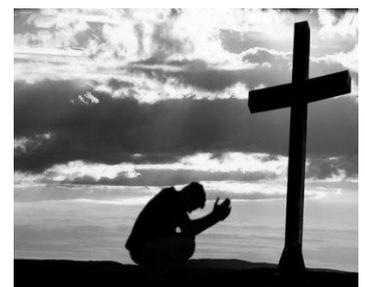
5) Encerramento com Oração:

- Salmo 138. (pode ser cantando) – Pai Nosso e abraço da Paz

6) Aprofundamento para a vida:

- Texto bíblico: Dt 1, 30-33
- Deus nos carrega nos braços, como o pai carrega o filho. Quando senti Deus me carregando no colo?
- Deus sempre, sempre está a nos mostrar o caminho. Quais os caminhos que Deus tem me guiado?

Entre em contato com a Pastoral Carcerária:



Fonte: <http://icpaudosferros.blogspot.com>